

Editorial 57-4

Prezados leitores,

Iniciamos este editorial partilhando com vocês da alegria pelo sucesso da RBC volume 57(3), que trouxe uma edição temática sobre Câncer e Tabagismo, em comemoração aos 25 anos da Lei Federal nº. 7.488, de 11/06/1986, que criou o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Tendo em vista a grande aceitação por parte dos leitores e autores, daremos continuidade às edições temáticas. Assim, é com satisfação que anunciamos que o volume 58(3) da RBC será dedicado ao câncer do colo do útero, segundo tumor mais frequente na população feminina brasileira e também a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

Na busca de promover e disseminar a produção do conhecimento acerca desse problema de saúde pública, que ainda apresenta taxas de incidência estimada e de mortalidade elevadas no nosso país, convidamos autores/leitores a elaborar um artigo para ser publicado nessa edição especial. O prazo para submissão é **1º de março de 2012**.

A RBC 57(4) apresenta nove artigos originais, dois de revisão, uma resenha e os resumos de trabalhos selecionados para apresentação no XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT) ocorrido de 22 a 25 de junho, no Rio de Janeiro.

No primeiro artigo original, Thuler, Bergmann e Ferreira realizaram um estudo com o objetivo de identificar a demanda de qualificação em oncologia para as diferentes categorias profissionais da saúde, nas diversas regiões do país, apontando as prioridades em nível nacional. Concluíram que os resultados do estudo permitiram construir um perfil de demanda de qualificação, que servirá de base para a estruturação de ações educacionais. Dessa forma, será possível ser mais assertivo no planejamento estratégico da qualificação em Atenção Oncológica no Brasil. A seguir, Nascimento e Alves tiveram como objetivo avaliar o funcionamento dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) em três Centros de Atenção Oncológica (CACON) no nordeste brasileiro. As autoras concluíram que o funcionamento dos RHCs é incipiente, mostrando a necessidade de incluir a situação desses registros na discussão de estratégias para melhoria da qualidade da informação no controle do câncer. O terceiro artigo analisou o itinerário terapêutico de mulheres com câncer do colo do útero tendo como foco a prevenção. Verificou-se que a questão da prevenção não é simplesmente uma escolha, mas uma decisão envolvendo emoções, experiências conhecimento e circunstâncias, mediadas pelo contexto social, cultural, político, econômico (Ribeiro, Santos e Teixeira). Campos e colaboradores objetivam compreender os aspectos culturais envolvidos no diagnóstico de neoplasia de próstata no homem do Sul do Espírito Santo. Na conclusão, os autores afirmam que os aspectos culturais e sociais, como: masculinidade, educação, família, crenças e mitos, que envolvem o câncer de próstata, influenciam diretamente em como os pacientes convivem com o diagnóstico do câncer de próstata no Sul do Espírito Santo. Lages e colaboradores buscaram avaliar as estratégias de enfrentamento (*coping*) de enfermeiros frente ao paciente oncológico pediátrico. Afirmam ao final do estudo que os enfermeiros pesquisados utilizam predominantemente estratégias positivas, mas ainda recorrem a meios que não ajudam no enfrentamento. Já Oliveira e colaboradores compararam a força dos músculos respiratórios e a mobilidade da caixa torácica de crianças e adolescentes com leucemia aguda, na fase de manutenção da quimioterapia, e de indivíduos saudáveis. Os resultados indicaram que pode ocorrer um déficit na mobilidade torácica e na força dos músculos respiratórios, em crianças e adolescentes na fase de manutenção da quimioterapia para a leucemia aguda. Os autores então recomendam avaliar e monitorar, de forma rotineira, a musculatura respiratória desta população, no intuito de permitir diagnóstico e intervenção precoces, na evidência de dano à função pulmonar. Garcia e colaboradores descreveram a atuação do terapeuta ocupacional junto a adolescentes com câncer hospitalizados. Constataram que o terapeuta ocupacional, em uma enfermaria oncológica, facilita o resgate dos papéis ocupacionais do adolescente contribuindo para uma maior adaptação e enfrentamento da doença, auxiliando-o na reorganização de seu cotidiano e aumento da autoestima. Na sequência, Navarro e colaboradores avaliam a atitude e o conhecimento dos médicos da Estratégia Saúde da Família em Boa Vista (RR) sobre rastreamento e medidas preventivas dos cânceres mais incidentes, excluídos os de pele não melanoma. Em conclusão, apontam que os médicos demonstram interesse e atitude na prevenção do câncer, apesar de algumas não conformidades com o preconizado nos consensos. Finalmente, Sarmento e colaboradores analisaram o grau de fidedignidade e de completude dos prontuários médicos, em relação aos registros dos médicos e dos enfermeiros, de acordo com os aspectos selecionados dos eventos ou reações adversas experimentados pelos sujeitos de pesquisa. Concluíram que muitos são os motivos pelos quais os eventos adversos não são capturados de forma eficiente. Esforços são necessários para que a qualidade dos dados de estudos clínicos e o cumprimento das exigências regulatórias, sejam garantidos visando a proteger os sujeitos de pesquisa.

A primeira revisão, de Santos e Novaes realizou uma análise da literatura, baseada em evidências científicas, para elucidar os efeitos da suplementação dietética com glutamina na qualidade de vida (QV) de pacientes com câncer

colorretal (CCR). Evidenciaram que a suplementação com glutamina tem impacto na QV do paciente portador de CCR, devido aos seus possíveis efeitos em estimular o crescimento da mucosa gastrintestinal, reduzir a incidência e severidade da neuropatia periférica, melhorar a resposta imunológica, reduzir complicações do pós-operatório e reduzir o tempo de permanência hospitalar. Na outra revisão, Silva e colaboradores investigaram a produção científica da aplicação lectinas como biomarcadores, de lesões neoplásicas e potencialmente neoplásicas da cavidade oral. Verificaram que a utilização de lectinas como ferramenta de diagnóstico é de crescente importância para a pesquisa em cancerologia devido à sua aplicabilidade, versatilidade e fidedignidade de resultados.

Para encerrar, Facina apresenta a resenha do livro *Estimativa 2012 - Incidência de Câncer no Brasil*.

Ao finalizar este, agradecemos a colaboração do Conselho Editorial Permanente e dos Consultores *ad hoc* do ano de 2011, que vêm listados a seguir.

A todos desejamos Boas Festas e que o ano de 2012 contemple a todos com muitas alegrias e realizações.


Editora Científica